

ano XXX
nº 349

cooperando



Março/2010

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

PRESERVAÇÃO DA ÁGUA

NA ZONA URBANA OU NA ZONA RURAL,
TODOS PODEM FAZER A SUA PARTE



ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Saiba como aproveitar o
excesso de capim produzido nas
águas para fazer silagem

Cooperativismo: a força do produtor

Neste ano em que a Cooper completa 75 anos de existência, solidifica-se a importância da união e da participação do produtor de leite no sistema cooperativista. Os 75 anos de nossa Cooperativa servem para nos convencer de que unidos seremos sempre muito mais fortes do que separados, lutando individualmente.

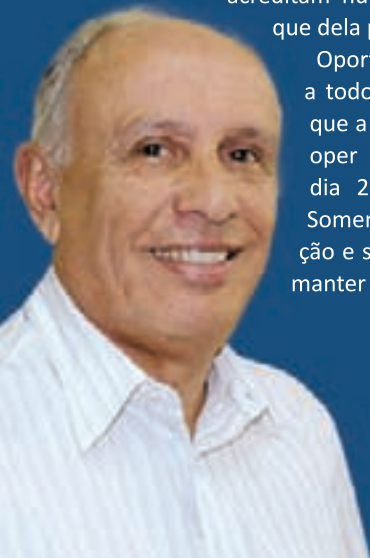
Somente por meio de uma cooperativa podemos ver nossa lucratividade ser maior e trabalhar continuamente para isso. Somente por meio do cooperativismo podemos participar de todas as etapas da cadeia produtiva, da produção na fazenda à mesa do consumidor. Isso evita que sejamos vítimas de atravessadores, dificuldade tão frequentemente enfrentada pelos pecuaristas leiteiros que não pertencem ao sistema cooperativista.

Ao longo do tempo, a Cooper tem sido exemplo de que o cooperativismo funciona em favor de seus associados. No entanto, é evidente que somente os produtores que abraçam o ideal cooperativista de fato colaboram para o crescimento de sua empresa e para a melhoria dos ganhos na sua atividade.

A história nos mostra que nossos pioneiros, fundadores da Cooperativa, enfrentaram grandes dificuldades no passado, chegando a passar meses sem receber pela própria produção, mas assim o fizeram para fixar o ideal e construir uma Cooperativa forte, que pudesse dar a todos condições de prosseguir na atividade.

Seremos sempre gratos a esses bravos pioneiros, pois graças a eles hoje desfrutamos uma situação invejável e temos condições de lutar contra os gigantes, principalmente multinacionais, e concorrer diretamente no mercado final. Neste ano festivo, parabenizamos todos aqueles que acreditaram e que acreditam numa cooperativa forte, e que dela participam ativamente.

Oportunamente, lembramos a todos os nossos cooperados que a assembléia anual da Cooper acontecerá no próximo dia 20 de março. Participe! Somente com a sua participação e sua força poderemos nos manter no caminho do sucesso.



Benedito Vieira Pereira
Diretor-Presidente

Março é mês de assembleia na Cooper



A Assembleia Geral Ordinária da Cooper, realizada anualmente, acontecerá no próximo dia 20 de março, às 12 horas, em primeira convocação, nas dependências da Sede Social da Cooperativa, em São José dos Campos.

A reunião será dedicada à prestação de contas da Diretoria, destinação do resultado apurado no exercício, eleição do Conselho Fiscal para 2010, entre outros assuntos de interesse social.

Todos os associados efetivos da Cooper estão convocados. Participe!

Engenharia moderna

O caipira estava sentado num barranco, pitando seu cigarrinho de palha e apreciando a paisagem, quando para um carro e descem dois sujeitos com um monte de tralhas.

O caipira fica um tempão observando-os.

Mede daqui, mede dali, torna a conferir, até que o caipira não resiste e pergunta:

— Me adescurpe a intromissão, mas o que é que ocêis tão fazeno cum essa trecaiáda toda aí?

Ao que um deles responde, todo educado:

— É que nós somos engenheiros! Estamos fazendo as medições para fazer uma estrada.

E o caipira:

— Ah, bão! É que aqui nós num faz istrada deste jeito, não!

E o engenheiro, em tom desafiador:

— Ah, não? Então como é que vocês fazem estradas por aqui?

— A gente sórta um burro e vai seguindo ele. Por onde o bicho passa, é sempre o mió caminho pra se fazê a istrada.

— E se vocês não tiverem um burro?

— Bão... Daí nós chama uns engenhero!



expediente

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

• Diretor-Presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor Comercial: Rodrigo Afonso Rossi • Diretor de Produção: Custódio Mendes Mota • Diretores Vogais: Eugênio Deliberato Filho e Celso Borsoi Berti
Sede / São José dos Campos: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – Fax (12) 3941-1829 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP - www.cooper.com.br

Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL Tribos – Divisão de Publicações Customizadas da Supera Comunicação – Rua Padre Rodolfo, 168 – Vila Ema – São José dos Campos/SP – Tel. (12) 3942-1120 – tribos@superacomunicacao.com.br • Coordenadora de Publicações Customizadas: Ana Flávia Esteves • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTB 29099) • Textos: Ana Flávia Esteves e Douglas Salgado • Edição de Textos: Ana Flávia Esteves • Estagiários: Filipe Manoukian, Letícia Franco e Pedro Augusto • Fotos: arquivo Cooper e banco de imagens • Diagramação: Luiz Carlos Coltro • Revisão: Dyrce Araújo • Impressão: Resolução Gráfica. • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO / COOPERATIVA: Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE Rakeele Lopes (12) 2139-2225.

Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.

Consumir lácteos reduz risco de **diabete tipo 2**

Uma pesquisa realizada por cientistas da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, analisou a influência do consumo de lácteos no risco do aparecimento da diabete tipo 2 em homens. Foram examinados 41.254 indivíduos sem história da doença, de problemas cardiovasculares e sem diagnóstico de câncer.

Hyon K. Choi (pesquisador do Departamento de Medicina do Hospital de Massachusetts) e Walter C. Willett (da Escola de Medicina de Harvard), que conduziram a pesquisa, concluíram que consumir produtos lácteos todos os dias, especialmente com baixo teor de gordura, pode diminuir o risco do aparecimento de diabete tipo 2 em homens.

Durante os primeiros 12 anos da pesquisa foram documentados 1.243 casos de diabete tipo 2. A ingestão de produtos lácteos foi associada modestamente com baixo risco da doença. Após ajustar os resultados levando em consideração o índice de massa corporal (IMC), a atividade física e fatores dietéticos dos pesquisados, o risco relativo para diabete tipo 2 com o consumo de lácteos diminuiu. Esta redução foi de 9% com o consumo diário de leite e derivados.

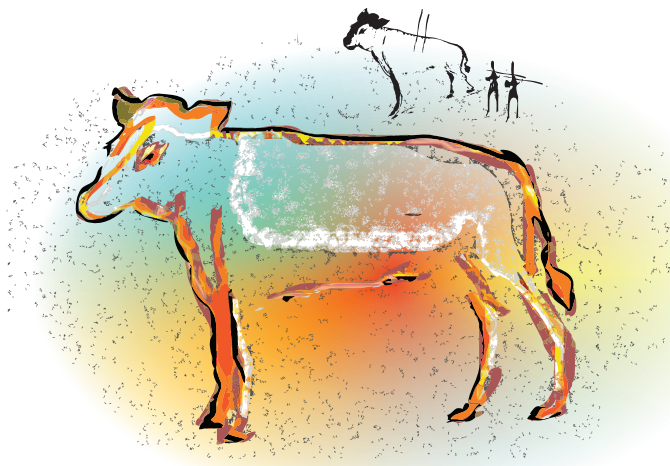


Um pouco **de história**

O leite como alimento remonta há mais de 220 milhões de anos, quando, na natureza, a era dos dinossauros foi substituída pela dos mamíferos ancestrais. Há várias aparições do produto na história, que refletem as diversas culturas.

Datam do período pré-histórico

os primeiros registros da utilização do leite como alimento, em ilustrações encontradas na gruta de Lascaux, na França. Há trechos sobre o leite na Bíblia e na Odisseia de Homero. Para o povo hebreu, o leite era símbolo de fertilidade e, para os egípcios e os gregos, tinha significado terapêutico.



Fale com a Cooper

Brasil **cooperativista**



“O sistema cooperativista brasileiro vem se desenvolvendo de uma forma consistente, com mais de 30 milhões de pessoas envolvidas”, afirma o secretário de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, Márcio Portocarrero.

Para estimular o setor, o mi-

nistério vem investindo na profissionalização da gestão, na internacionalização e no acesso a mercados, com a promoção de cursos e a participação de cooperados em rodadas de negócios, missões ao exterior e eventos nacionais e internacionais. Para essas ações, só em 2009, o governo aplicou R\$ 7,6 milhões.

Serviço de Atendimento
ao Consumidor (SAC) **3921-9870**

PRESERVAÇÃO

A qualidade e o futuro

Você sabia que dois terços do planeta Terra são formados por água, mas apenas 0,008% do total é próprio para o consumo? Para agravar este cenário, grande parte das fontes de água doce (rios, lagos e represas) está sendo contaminada, poluída e degradada pela ação predatória do homem.

Pensando na preservação desse recurso tão precioso, para que ele não falte às gerações futuras, a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu o dia 22 de março como Dia Mundial da Água. O objetivo principal é criar um momento de reflexão, análise, conscientização e elaboração de medidas para resolver os problemas relacionados à água. Este ano, o tema estabelecido pela ONU para a data é “Qualidade da Água”.

A ÁGUA NA ZONA RURAL

O professor doutor Sérgio Luís de Carvalho, do Departamento de Biologia e Zootecnia da UNESP, em artigo publicado no site da instituição, afirma que, nas últimas décadas, o desmatamento de encostas e de matas ciliares, além do uso inadequado dos solos, vem contribuindo para a diminuição da quantidade e da qualidade da água.

Para a recuperação e preservação de nascentes e mananciais em propriedades rurais, é preciso adotar medidas de proteção do solo e da vegetação que englobam desde a eliminação das práticas de queimadas até o enriquecimento das matas nativas.

Conheça algumas dessas ações e faça a sua parte.

CERCAMENTO DE NASCENTES

Consiste na construção de cercas, fechando a área da nascente, num raio de 30 a 50 metros a partir do olho d'água. Isso evita a entrada dos animais e, por consequência, o pisoteio e a compactação do solo. É importante fazer a manutenção do aceiro, ou seja, a limpeza em volta da cerca para evitar que o fogo, em caso de incêndio, atinja a área da nascente.

CONSERVAÇÃO DO SOLO

Quando o assunto é conservação do solo, e consequente preservação da água, são várias as medidas que podem ser adotadas pelo produtor rural:

- Utilize o plantio em curva de nível, sempre que possível. Essa técnica de conservação do solo e da água é excelente para o cultivo em morros e terrenos acidentados. Nesse tipo de plantio, cada linha de plantas forma uma barreira, diminuindo a velocidade da enxurrada.
- Evite queimadas, pois elas causam sérios danos às florestas e outros tipos de vegetação, deixando o terreno des-

da água estão em nossas mãos



coberto e matando os microrganismos e a vida do solo.

- Faça uso dos restos culturais (palhada). Esse material, também chamado de matéria orgânica, quando apodrece, favorece os organismos que vivem na terra, melhorando as condições de infiltração e o armazenamento de água no solo, além de diminuir o impacto das gotas de chuva sobre a superfície.

- Tenha cautela no uso de defensivos agrícolas. Usados em excesso nas lavouras, esses produtos são grandes agentes de contaminação do solo e da água, principalmente do lençol freático. Sua aplicação deve ser sempre controlada e feita sob a orientação de um técnico responsável. As embalagens dos defensivos, por sua vez, jamais devem ser jogadas em rios e córregos.

ENRIQUECIMENTO DA VEGETAÇÃO

A vegetação em torno das nascentes funciona como barreira viva na contenção da água proveniente das enxurradas. Deve-se priorizar espécies nativas da região, que geralmente são divididas em pioneiras, cujo ciclo de crescimento é mais rápido, e clímax, de desenvolvimento mais lento, que necessitam do sombreamento das espécies pioneiras para se desenvolver.

A mata ciliar não deve ser plantada em cima da nascente. O correto é respeitar um espaço mínimo de 30 metros de distância. A renovação da vegetação junto à nascente deve acontecer de maneira natural.

OUTRAS MEDIDAS

Entre os procedimentos que devem ser adotados na zona rural visando à preservação da água também estão:

- Construção de fossas sépticas nas residências rurais, evitando o lançamento de esgoto nas águas da propriedade.
- Construção de fossas para os rejeitos animais, principalmente no caso de criação de suínos.
- Construção de cochos para abastecimento de água para o gado ao longo da propriedade, evitando o acesso de animais às nascentes e córregos.

NA ZONA URBANA

Não adianta cuidar da qualidade da água na zona rural, se nas cidades não houver economia desse bem tão precioso. Por isso, vale relembra alguns cuidados importantes:

- Banhos rápidos, de no máximo 15 minutos, economizam água e energia. Se você demora no banho, gasta de 95 a 180 litros de água limpa.
- Escove os dentes e depois abra a torneira. Se a torneira ficar aberta o tempo todo, você gasta até 25 litros de água. Se deixá-la pingando, são desperdiçados 46 litros por dia.
- Aperte a descarga do vaso sanitário apenas o tempo necessário. Uma descarga chega a utilizar 20 litros de água em um único aperto.
- Ao lavar louças, não deixe a torneira aberta o tempo todo, pois assim você desperdiça até 105 litros.
- Quando precisar lavar o carro, use um balde. Lavar veículos com mangueira gasta até 560 litros de água em 30 minutos.
- Ao limpar a calçada, utilize vassoura e depois jogue um balde d'água. Assim você economiza até 250 litros de água.
- Guarde a água da chuva para molhar as plantas. Regando plantas com mangueira você gasta cerca de 186 litros de água limpa em 30 minutos.
- Não jogue lixo em rios, córregos e bueiros.



De **pai** para **filho**

O cooperado Pedro Agostinho de Oliveira é um verdadeiro exemplo de como a paixão pela produção leiteira pode passar de pai para filho. Ele cresceu e foi criado no Ribeirão Branco, em Paraibuna, ao lado da família e dos 12 irmãos, no Sítio Felicidade. “Meu pai era produtor, e foi por esse motivo que tomei gosto pela

atividade”, conta. Ele e o irmão João Batista herdaram do pai o amor pelo leite e deram continuidade à atividade.

Antes de se tornar pecuarista leiteiro, dono de seu próprio negócio, porém, Pedro Agostinho teve outras investidas profissionais. Aos 19 anos, o atual produtor começou a trabalhar como funcionário da Cooper em Paraibuna, função que exerceu ao longo de alguns anos. Ali ele começava também a estreitar seus laços com a Cooperativa.

Mais tarde, Pedro Agostinho tornou-se administrador da fazenda Cirandi, onde permaneceu durante 15 anos. “Quando meu patrão morreu, dei início ao meu próprio negócio, no Sítio Felicidade, juntamente com a minha esposa, Teresa Maria de Jesus”, recorda-se o produtor, que, naquela época, contava com apenas cinco vacas leiteiras.

Nesse mesmo período, depois de deixar o cargo de administrador, Pedro também trabalhou, durante seis anos, fazendo o trans-



Pedro Agostinho, ao lado de seu rebanho girolando

porte escolar de crianças do Ribeirão Branco. “Hoje, eu me dedico apenas à produção de leite, atividade que me deixa bastante satisfeito”, destaca.

Atualmente, o cooperado, que já é associado da Cooper há 32 anos, possui 16 vacas da raça girolando, 12 delas em lactação, produzindo 150 litros de leite diariamente. A ordenha é feita por sistema manual, duas vezes ao dia. A alimentação do rebanho, por sua vez, é suplementada ora com a ração Cooper Leite 22%, ora com cevada.

FICHA DO PRODUTOR

- **Cooperado** Pedro Agostinho de Oliveira
- **Propriedade** Sítio Felicidade, localizado no bairro Ribeirão Branco, em Paraibuna
- **Rebanho** 16 vacas girolandas, 12 delas em lactação
- **Produto** Leite C
- **Produção média atual** 150 litros/dia



O cooperado com a esposa, Teresa

Participe da emoção dos investimentos sem perder o fôlego.

FUNDO REAL CAPITAL PROTEGIDO VAN GOGH

Você investe na Bolsa, mas não corre risco.

É isto mesmo, com o Fundo Real Capital Protegido Van Gogh você pode obter ganhos tanto na alta quanto na baixa da Bolsa. Trata-se de um fundo multimercado composto por variadas formas de investimento, inclusive em ações. Uma possibilidade para quem procura diversificar seus investimentos, sem correr o risco de perder o capital investido.

QUER SABER MAIS SOBRE O REAL CAPITAL PROTEGIDO? FALE HOJE MESMO COM SEU GERENTE REAL.

Dúvidas? Fale com sua gerência

12 3921-1541

BANCO REAL
GRUPO SANTANDER

Alimente-se **com qualidade**

SAIBA COMO CONSERVAR OS ALIMENTOS EM CASA PARA CONSUMO

Para garantir uma alimentação saudável e com máxima qualidade, não basta seguir um cardápio balanceado. É preciso também saber conservar os alimentos em casa corretamente, em especial os alimentos frescos, dentre os quais se incluem o leite e os derivados lácteos. Desta forma, podemos preservar as características nutricionais de cada produto, além de seu sabor, aroma e consistência, e dar mais segurança a tudo o que consumimos, evitando intoxicações.

Quando conservamos os alimentos em casa, de maneira adequada, fazemos a nossa parte na continuidade de um extenso processo de qualidade que é empregado em toda a cadeia produtiva de alimentos, desde a produção da matéria-prima até o produto final, incluindo sua distribuição. São cuidados simples, que se refletem em mais saúde e economia, evitando desperdícios.

Dicas de conservação

A maioria dos alimentos frescos deve ser conservada em geladeira, à exceção de algumas frutas e vegetais, como o mamão, a banana e a batata, que têm recomendação de conservação na fruteira. No entanto, embora a geladeira seja o mais indicado, é preciso observar também em que local desse eletrodoméstico se coloca cada



FOTO: PEDRO AUGUSTO

alimento. Veja algumas dicas importantes:

- Armazene na primeira prateleira alimentos que serão consumidos rapidamente, como leite e queijo minas frescal, por exemplo. Reserve as prateleiras do meio para outros produtos refrigerados e sobras de comidas, guardando-os sempre bem acondicionados em vasilhas com tampas.
- Nunca utilize a porta da geladeira para guardar leite. Esse local sofre muita variação de temperatura, causada

pelo abre-e-fecha, e por isso não é recomendado para produtos perecíveis. O mesmo vale para os ovos, que devem ser guardados em um pote, numa prateleira interna da geladeira.

- Legumes e verduras mais resistentes, com casca ou folhas mais grossas, devem ser guardados nas gavetas de baixo, onde a temperatura é mais fria.
- Lembre-se de que o refrigerador não é lugar para se armazenar alimentos indefinidamente. Esteja sempre atento aos prazos de validade de todos os produtos antes de consumi-los.



Novas embalagens de nutrição Tortuga.

A mesma qualidade e tecnologia de sempre, agora de cara nova.



0800 011 6262
www.tortuga.com.br



Fachada e vista interna do Supermercado Paratodos em Pindamonhangaba

Mais valor com os produtos Cooper

A rede de Supermercados Paratodos está presente em sete cidades, nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Com tradição e bom preço, a rede faz questão de oferecer o que há de melhor no mercado para seus clientes. Na unidade de Pindamonhangaba, por exemplo, os produtos Cooper não podem faltar.

Presente há nove anos em Pinda, o Supermercado Paratodos conta hoje com mais de 100 funcionários, preparados para oferecer o melhor atendimento ao cliente. “Priorizamos um atendimento personalizado e amigável”, afirma o gerente, William França Salgado.

O estacionamento coberto com 55 vagas, a variedade de produtos e a localização, na região central de Pindamonhangaba, são outros diferenciais do estabelecimento. “Hoje temos um movimento tão bom quanto o de qualquer outro supermercado da cidade”, comenta William.

A rede, com nove unidades, acaba de inaugurar duas lojas no estado do Rio de Janeiro e está em franco crescimento nessa região. “Temos perspectivas de crescer ainda mais, e esperamos levar a nossa marca a outras cidades da região”, diz.

Uma parceria excelente

No estado de São Paulo, são seis unidades do Paratodos que comercializam os produtos da Cooper. “Temos duas lojas em Campos do Jordão, duas em Lorena, uma em Ubatuba e a de Pindamonhangaba, todas com os produtos Cooper”, diz William. “As pessoas gostam da qualidade desses produtos e vêm atrás deles no supermercado.”

Para ele, a força que a Cooper tem junto aos consumidores ajuda a atrair mais movimento para os supermercados. “São produtos com mídia muito forte, e isso agrega valor para nós”, finaliza.

SUPERMERCADO PARATODOS

Avenida Fortunato Moreira, 170 – Centro – Pindamonhangaba / SP

Horário de funcionamento: de segunda a sábado, das 8h às 22h. Domingo das 8h às 20h.

Telefone: (12) 3644-2444

Serviços: entrega em domicílio, aceita todos os cartões de créditos e tickets.



A balconista Ariadne Graziela Cardoso e Silva organiza os produtos Cooper

Silagem de capim

AINDA DÁ TEMPO DE CONSERVAR FORRAGEIRA PARA A SECA

FOTOS CEDIDAS: MÁRCIO N. AQUINO



O verão está chegando ao fim, e este período é prazo limite para o produtor que queira ensilar capim para a alimentação do rebanho na seca e ainda obter novo corte das capineiras antes do inverno. Com procedimentos adequados, o pecuarista pode garantir silagem de qualidade para o gado leiteiro e possibilitar que a capineira esteja com bom valor nutritivo no período da seca.

“Capim que esteja em ponto de corte de razoável a bom, principalmente o capim em excesso, deve ser ensilado agora, para não passar”, alerta o engenheiro agrônomo da Cooper, Márcio Nogueira de Aquino. Segundo ele, desta forma, com uma adubação adequada da capineira e com as chuvas do final de verão, o produtor tem condições de conseguir um novo corte do capim antes do inverno.

Como ensilar

É no verão que as capineiras têm maior rendimento. De 70% a 80% da produção anual de capim elefante, por exemplo, acontece no verão, quando se concentram as chuvas. Para aproveitar o excesso de ca-

pim produzido nas águas, evitar o desperdício e manejar de forma adequada a capineira, a ensilagem da forrageira é uma boa alternativa.

O capim deve ser cortado entre 70 a 90 dias, quando estiver com 1,5 a 1,8 metro de altura. A ensilagem desse volumoso exige um cuidado especial: o uso de aditivo. “Dependendo das condições, o produtor pode optar por polpa cítrica, cevada seca ou mesmo aditivos específicos, que ajudam na fermentação”, informa Márcio.

É importante estar atento também aos cuidados que devem ser tomados no corte e na ensilagem. O corte do capim deve ser feito o mais próximo do solo, e a compactação, feita cuidadosamente após a adição de cada camada. O silo precisa ser bem vedado com lona, para evitar a entrada de ar e água. É importante ainda cobrir o silo com palha ou terra, para aumentar o contato da lona com a massa ensilada.

Aproximadamente 20 dias após o fechamento do silo, a silagem já poderá ser fornecida aos bovinos. No momento da retirada da silagem é ideal sempre fazer os cortes transversais, em fatias maiores que 20 cm.



Tecnologia em
alimentação animal

FLUCK
Junior

Amidog
ADULTO

FLUCK
POLPA

POLAR
Ceb. Adulta

Gohan
Ceb. Adulta

MINC
Ceb. Adulta

PRODUTOS VETERINÁRIOS
AMICIL S/A
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

R. Ministro Hipólito, 600 – Bairro Cidade Aracília
Cep 07250-010 – Guarulhos – SP
Fone (0xx11) 6480-1077 – Fax: (0xx11) 6480-3324
e-mail: amil@guol.com.br

Cevada São Roque BAGAÇO DE MALTE

• Qualidade • Preço • Lealdade



Única distribuidora que
está sempre ao lado do
produtor de leite

Cel.: (12) 9792-2629
9718-4100 / 9744-3732

cevasroque@yahoo.com.br

Funcionários exercem trabalho importante na Cooper

A equipe de Limpeza da Cooper é um braço forte da empresa, que leva consigo uma importante responsabilidade. O grupo trabalha para manter todos os ambientes administrativos e de serviços da Cooperativa muito bem limpos, dando à empresa, fabricante de produtos alimentícios, a boa imagem que ela precisa ter.

“Preocupo-me em deixar sempre orga-

nizado e limpo os locais pelos quais somos responsáveis. Quanto à equipe, sou muito satisfeita em fazer parte dela”, conta Benedita de Souza Barros, que trabalha desde julho de 1991 na Cooper. Além de Benedita, a mais antiga colaboradora da área, a equipe de Limpeza é formada por Maria Elizabeth Alves, Aparecida de Fátima Nunes, Abel de Moraes e Maria Aparecida Silva Santos.



Equipe de Limpeza da Cooper: um time nota 10

PUBLICIDADE

NOVIDADES PARA O CAMPO

Tetradur® LA-300



Se o gado apresentar abatimento e o veterinário constatar que o animal está com alguma infecção, a Merial Saúde Animal possui o antibiótico injetável Tetradur® LA-300.

Tetradur® é indicado para o tratamento e controle de infecções por organismos sensíveis a sua fórmula. Tetradur® age controlando as infecções por longo período (até 7 dias nos bovinos), quando usado na dose de 1 mL/10 kg de peso

vivo. Existe ainda a opção econômica, na dose de 1 mL/15 kg, quando um frasco de 50ml trata 750 kg de

peso vivo. Os benefícios vão desde o rápido retorno do gado às atividades diárias até um melhor custo-benefício no tratamento. Tetradur® é o antibiótico com longa ação que resolve o problema em uma vez só.

Mais informações pelo telefone 0800 888 8484 ou pelo site www.merial.com.br.

Aniversariantes



COOPERADOS

FEVEREIRO (2ª QUINZENA)

Dia 17: Marcelino de Paulo Aquino. **Dia 19:** José Marcos Intrieri. **Dia 26:** Edson Bráulio de Melo; Benedito Sergio Bueno. **Dia 31:** José Hernanes Pereira.

ABRIL (1ª QUINZENA)

Dia 3: José Benedito Reno; José Donizeth Pereira. **Dia 4:** Olavo Alves de Souza. **Dia 5:** Jorge de Paula Ribeiro; Ruy Jorge Cezar Neto. **Dia 10:** Olavo Pereira de Campos. **Dia 11:** Orlando José Scarenci. **Dia 12:** Marcus Vinicius Cunha. **Dia 13:** Geraldo Luiz Pereira. **Dia 15:** José Castilho Teodoro Santos.

FUNCIONÁRIOS

MARÇO (2ª QUINZENA)

Dia 16: Denise Ribeiro Gomes. **Dia 18:** José Antonio dos Santos; José Martins de Araújo. **Dia 19:** José Borges da Fonseca; João José de Souza. **Dia 22:** Tiago Henrique Lima de Oliveira. **Dia 25:** José da Silva Caetano; Luciano Soares Ferreira; Cleber da Silva Maia. **Dia 31:** Davidson Aparecido da Silva.

ABRIL (1ª QUINZENA)

Dia 2: Adriano Ribeiro Diniz. **Dia 6:** Francisco Cotrufo. **Dia 9:** Anderson André da Silva.



Aqui você fala com o homem do campo.
Para anunciar nesta seção,
ligue para **2139-2225**

cooperando 

Ranking do produtor

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

JANEIRO/2010

LEITE B

	PRODUTOR	LITROS/ MÊS
1º	Augusto Marques de Magalhães (Caçapava)	80.098
2º	Airton Marson Junior (Caçapava)	65.457
3º	Benedito Vieira Pereira (São José dos Campos)	51.609
4º	Igor Alfred Tschizik (Paraibuna)	36.151
5º	Hissachi Takehara (Jacareí)	33.282
6º	José Edvar Simões (Jambeiro)	31.298
7º	Fazenda Itapeva Agropecuária Ltda. (Jacareí)	29.673
8º	Eduardo Mendes (Natividade da Serra)	26.285
9º	Mário Moreira (São José dos Campos)	25.455
10º	Alexandre Racz (Caçapava)	23.833
11º	Angel Guillem Moliner e outro (Jacareí)	23.820
12º	Janiro Amante Alvarenga (Caçapava)	22.803
13º	José Afonso Pereira (Jacareí)	22.540
14º	Luiz Alberto Duarte Loureiro (Taubaté)	19.899
15º	José Carlos Intrieri (Jambeiro)	18.308
16º	Cícero de Toledo Piza Filho (Paraibuna)	18.086
17º	Rogério Miguel (Santa Branca)	17.327
18º	Rodrigo Afonso Rossi (Caçapava)	17.270
19º	Fazenda Ferreira (Pindamonhangaba)	16.846
20º	José Reno Barreto (Jacareí)	16.777
21º	Cia Agrícola Santa Eudoxia (Santa Branca)	16.743
22º	Renato Traballi Veneziani e outra (SJC Campos)	16.735
23º	Benedito Manoel da Silveira (Jacareí)	15.336
24º	José Francisco Nogueira Mello (Mogi das Cruzes)	15.212
25º	José Rubens Alves (São José dos Campos)	15.080
26º	Carlos Kanji Yoshida (Jacareí)	14.857
27º	Cesar Fernandes (Igaratá)	14.552
28º	José Albano dos Santos (Jambeiro)	14.418
29º	Braulio Souza Vianna e outros (Natividade da Serra)	14.110
30º	Antonio Carlos Nahime (Caçapava)	13.941

LEITE RESFRIADO

	PRODUTOR	LITROS/ MÊS
1º	Ivo Bonassi Junior (Brasópolis)	28.338
2º	Plauto José Ferreira Diniz (Caçapava)	24.139
3º	Mauro Donizette Leite (Caraguatatuba)	20.280
4º	Antonio Pessoa de Moraes (Santa Branca)	19.466
5º	Maria Tereza Corrâ (São José dos Campos)	18.137
6º	Olavo Alves de Souza (Tremembé)	15.333
7º	Geraldo José Peretta (Caçapava)	12.646
8º	Adilerson Fonseca de Miranda (Caçapava)	12.245
9º	Mauro Andrade da Silva (São Sebastião)	11.585
10	Sergio Augusto Galvão Cesar (Pindamonhangaba)	11.124
11	Antonio de Paula Ferreira Neto (SJC Campos)	10.393
12	José Francisco Rodrigues - espólio (Paraibuna)	10.216
13	José Luiz Gonçalves (Jacareí)	9.138
14	Antonio Simões de Jesus Neto (Jacareí)	8.810
15	Antonio Otavio de Faria (Natividade da Serra)	8.216
16	José Carlos Pereira da Silva (SJC Campos)	7.799
17	Alvimar Campos de Paula (Caçapava)	7.518
18	Sebastião Rosa dos Santos (São José dos Campos)	7.301
19	José de Souza Rodrigues (Paraibuna)	7.173
20	José Benedito dos Santos (Paraibuna)	6.432
21	Benedito Vicente Mioni (São José dos Campos)	6.070
22	Giovani de Freitas Carvalho (Jacareí)	5.998
23	Antonio Carlos Galvão - espólio (Caçapava)	5.675
24	Ida Maria Monteiro Cerqueira (Monteiro Lobato)	5.594
25	Norival Pereira de Andrade (Paraisópolis)	5.575
26	João Donizetti Moreira (Cachoeira de Minas)	5.427
27	Jorge de Paula Ribeiro (Jambeiro)	5.302
28	José Carlos dos Santos (São José dos Campos)	5.162
29	Sebastião Vitorio da Silva (São José dos Campos)	5.061
30	João das Mercês Almeida (São José dos Campos)	4.944

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- Mourões, esticadores e palanques para currais
- Esteios, linhas e caibros roliços
- Postes para eletrificação interna
- Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda

ALPINA
EUCALIPTOS

DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJC Campos (0xx12) 3923-5201



Poupe onde não tem tempo ruim.

Novo Grupo

Veículo	Crédito	Prestação
F 250 XL Diesel	R\$ 95.780,00	R\$ 1.836,15
Civic EXS-AT	R\$ 85.610,00	R\$ 1.641,19
Civic LXSC-AT	R\$ 71.715,00	R\$ 1.374,81
Corolla GLI	R\$ 65.750,00	R\$ 1.260,46
Civic LXS-MT	R\$ 65.745,00	R\$ 1.260,36
Corolla XLI	R\$ 60.980,00	R\$ 1.169,02
Ecosport XLT 1.6	R\$ 58.680,00	R\$ 1.124,92
Vectra 2.0 Expression	R\$ 55.424,00	R\$ 1.062,51
Fit LX-MT	R\$ 52.960,00	R\$ 1.015,27
Stilo 1.8	R\$ 50.895,00	R\$ 975,68
Focus 1.6	R\$ 44.720,00	R\$ 857,30
Saveiro 1.6	R\$ 40.300,00	R\$ 772,57

Novo Grupo

Veículo	Crédito	Prestação
Parati 1.6	R\$ 38.778,00	R\$ 743,39
Strada Trekking 1.4 CE	R\$ 38.610,00	R\$ 740,17
Gol 1.6	R\$ 37.036,00	R\$ 710,00
Peugeot 206	R\$ 32.790,00	R\$ 628,60
Fox 1.0	R\$ 30.850,00	R\$ 591,41
Fiesta 1.0 Hatch	R\$ 30.195,00	R\$ 578,85
Palio 1.0 ELX	R\$ 29.540,00	R\$ 566,30
Celta Hatch	R\$ 26.229,00	R\$ 502,82
Gol 1.0	R\$ 26.034,00	R\$ 499,08
Ka 1.0	R\$ 25.600,00	R\$ 490,76
Uno Mille	R\$ 23.160,00	R\$ 443,99



VINAC
consórcios

O valor das prestações podem variar de acordo com o valor do crédito.